



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

Reunião Ordinária de 22 de setembro de 2025

Local de realização Sede da Junta de Freguesia



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

Aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nos termos do art.º 11.º e 12.º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, reuniu pelas vinte e uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Cardosas, na Sede da Junta de Freguesia, presidida pela Presidente da Assembleia, Isabel Alexandra Correia Santos Costa, com as presenças dos membros, 1ª Secretária Inês Sofia Oliveira de Sousa Almeida, 2º Secretário Paulo Alexandre Tavares Ricardo, Vogal Filipa Rafael, Vogal Manuel Lopes Tomé, Vogal Anabela Correia Gomes Gradil e Vogal Vicente Santos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

A senhora Presidente da Assembleia deu início à sessão cumprimentando o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas e todo o seu Executivo bem como todos os Membros da Assembleia de Freguesia e o público presente.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

A senhora Presidente da Assembleia dá a palavra ao público presente e a senhora Sandra Freitas começa por saudar todos os eleitos que se despuseram de forma altruísta há quatro anos a sair do conforto das suas casas e dedicarem-se à causa pública, independentemente das suas divergências políticas refere que é de saudar o trabalho desempenhado na freguesia ao longo deste tempo.

Terminada esta intervenção a senhora Presidente da Assembleia dá a palavra ao Sr. António Augusto Vale que começa por realçar a realização das festas de Cardosas que foram um sucesso, refere ainda que acompanha os vários executivos da Junta de Freguesia desde que existem eleições livres em Portugal, ou seja desde 1976 e que estes dois últimos mandatos a nível de realizações foram os melhores que Cardosas teve, deixa um apelo para o próximo executivo afirmando que se não conseguirem fazer melhor, pelo menos que façam igual.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

A Senhora Presidente da Assembleia questionou os membros sobre eventuais observações, passando de seguida a palavra à vogal Anabela Gradil.

A vogal iniciou a sua intervenção saudando o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fábio Amorim, o respetivo executivo, a Senhora Presidente da Assembleia e o público presente, manifestando satisfação pela participação dos cidadãos. Referiu que, ao longo dos últimos quatro anos, sentiram frequentemente a ausência de público nas sessões e deixou o apelo a que, sempre que haja algo a reclamar ou a propor em benefício da freguesia, os fregueses participem nas reuniões, pois estas devem



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

servir toda a comunidade. Assinalou que este é o final do seu mandato, agradecendo à população da freguesia a confiança depositada na sua pessoa, considerando ter sido um privilégio dar voz às suas preocupações, anseios e esperanças. Dirigiu também uma palavra de apreço a todos os colegas da Assembleia, em especial ao senhor Vicente Santos, pelo apoio prestado, e a todos os presentes na sessão. Realçou que, apesar das diferenças de opinião, sempre existiu espaço para o respeito e o diálogo, elementos que considerou fundamentais para a vida democrática. Agradeceu ainda à Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido e pela colaboração prestada ao longo dos últimos anos. Concluiu afirmando que estes foram tempos de desafios, mas também de aprendizagem e crescimento, saindo com a consciência tranquila de ter dado o seu melhor e de ter colocado sempre em primeiro lugar os interesses da Freguesia de Cardosas. Desejou, por fim, coragem, dedicação e espírito de serviço a todos aqueles que assumirem a responsabilidade de servir a comunidade. Antes de terminar a sua intervenção, a vogal Anabela Gradil aproveitou para questionar o Senhor Presidente da Junta relativamente ao destino do lixo resultante da varredoura que tem sido depositado no Caminho dos Carvalhais, perguntando se aquele será o local mais adequado para esse depósito. De seguida, usou da palavra o vogal Vicente Santos, que iniciou cumprimentando o executivo, os membros da Assembleia e o público presente. Endereçou também palavras de agradecimento à Senhora Presidente da Assembleia, que cessará igualmente funções, recordando os anos de trabalho em conjunto, com momentos melhores e outros menos bons, mas considerando os últimos quatro anos particularmente positivos. Realçou que a Senhora Presidente da Assembleia é uma pessoa de palavra e de respeito, que sempre soube impor a ordem na sala quando necessário. O vogal salientou ainda que o executivo realizou um bom trabalho e apelou ao respeito e ao diálogo entre todos os partidos, independentemente dos resultados eleitorais. Referiu também a importância da assiduidade dos presentes nas sessões, sublinhando que não basta comparecer apenas na penúltima ou na última sessão para colocar questões sem conhecimento prévio dos assuntos. Questionou depois o Senhor Presidente da Junta relativamente à reparação da viatura da Junta de Freguesia e sobre o arranjo no Caminho dos Bairros, pedindo esclarecimento quanto à solução prevista, se o trabalho será executado em cimento ou em manilhas. Por fim, declarou estar de acordo com o passeio realizado na Estrada de São Miguel de Arcanjo, embora tenha considerado que o mesmo ficou um pouco alto, podendo a água da chuva projetar-se para o terreno inferior. Relativamente ao restante trabalho efetuado, manifestou concordância e satisfação. A Senhora Presidente da Assembleia questionou se os membros eleitos do Partido Socialista pretendiam usar da palavra. O vogal Manuel Tomé iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e, de seguida agradecendo ao elenco da Junta de Freguesia de Cardosas pela excelente organização do 7º Grande prémio de Ciclismo que uma vez mais teve uma excelente lista de inscritos que, ultrapassou as oito dezenas de participantes



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

distribuídos por equipas oriundas de diversas regiões do país como Albufeira, Almodôvar, Grândola, Ribafria ou Penacova e que contribuíram para uma gratificante divulgação do nosso território apesar das condições atmosféricas não terem sido as melhores. pela excelente organização do VII GP de ciclismo apesar das condições atmosféricas. Parabêniza o atleta Pedro Pinheiro presente nesta sessão de assembleia, pelo seu desempenho nesta prova depois de algumas ausências em anos anteriores referindo que certamente terá sido por sobreposição de calendários ou eventualmente por alguma lesão integrado numa equipa de Cardosas. Refere que ao longo dos últimos anos a Junta de Freguesia tem investido na implantação de diversas ilhas ecológicas não só no lugar sede como nos vários lugares e casais que compõem o território para que todos tenham uma freguesia com um melhor ambiente e consequentemente melhor qualidade de vida, no entanto existem fregueses que por desconhecimento, por incúria ou por qualquer outra razão, continuam a não colocar os seus lixos nos locais apropriados e muitas vezes fora dos contentores sem serem acondicionados. Por outro lado, menciona que continuam a ver serem abandonados resíduos de materiais de construção e demolição, monos e sobrantes verdes nas citadas ilhas ecológicas em zonas de passagem (Pocariças) ou ainda em zonas de construção mais recente (como na zona do condomínio das Rosas). Não quer crer que estas situações sejam consequência de atitudes propositadas, mas sim por desconhecimento da lei (que contempla coimas avultadas a quem cria estas situações) ou por desconhecimento dos serviços que o Município disponibiliza (como sejam a recolha de monos ao domicílio e/ou a receção destes no estaleiro municipal. Pelo que sabem, o desconhecimento da lei não inibe o prevaricador. Os funcionários da Junta de Freguesia e do Município, apesar de serem pagos por todos através do pagamento dos impostos, não são empregados de ninguém. São pessoas destacadas para manter a rua, lugar, freguesia ou concelho o melhor que podem e sabem com os meios que lhes são colocados à disposição. Acrescenta ainda que cabe a todos, eleitos ou não, sensibilizar os vizinhos/conterrâneos ou apenas visitantes para estas situações de manutenção do bom ambiente. Se todos fizerem um pouco do dever cívico conseguirão ter o território mais limpo e em consequência mais saudável, mais agradável para quem cá vive, visita ou apenas cruza a freguesia. Dado que esta é a última sessão da Assembleia de Freguesia de Cardosas agradece o trabalho desenvolvido pelo atual elenco da instituição nos últimos oito anos e não nos últimos quatro meses como alguns escrevem nas redes sociais tentando deturpar a realidade e deseja as maiores felicidades ao Sr. Presidente Fábio Amorim na nova etapa da sua vida. À Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia que também cessa funções, deixa um obrigado pelo trabalho (que não foi pouco) na condução das diversas sessões realizadas ao longo do seu mandato e deseja-lhe também os melhores êxitos nas suas atividades quer pessoais quer profissionais.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

Terminada a intervenção do vogal anterior, a Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia questionou o Senhor Presidente da Junta se pretendia acrescentar alguma informação. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Fábio Amorim, começou por cumprimentar todos os presentes e destacou a comemoração, precisamente na data da sessão, dos 40 anos do Edifício da Junta de Freguesia de Cardosas, sublinhando tratar-se de um momento de grande significado para a democracia local. Prosseguiu agradecendo à Senhora Sandra Freitas pelo gesto de reconhecimento, afirmando que o trabalho desenvolvido resulta sobretudo do amor e dedicação à Freguesia de Cardosas. Salientou que o exercício destas funções molda o carácter e permite sair deste cargo como uma melhor pessoa, reiterando o seu agradecimento pela nota deixada. Endereçou também palavras de agradecimento ao Senhor António Augusto Vale, referindo que as suas palavras colocam a fasquia elevada para o próximo executivo, uma vez que o mesmo afirmou terem sido “os melhores oito anos da Junta de Freguesia”. O Presidente sublinhou acreditar que a freguesia pode alcançar ainda mais, destacando que há sempre muito a fazer e que não se deve cair em zona de conforto, pois há sempre margem para melhorar. Relativamente à intervenção da vogal Anabela Gradil, agradeceu-lhe o trabalho desenvolvido, reconhecendo a qualidade do serviço prestado à população e o cumprimento das suas funções. Acrescentou que a oposição tem um papel essencial no governo local e que tanto a vogal Anabela Gradil como o vogal Vicente Santos, através do diálogo e do controlo, muitas vezes facilitaram o trabalho do executivo, ajudando a identificar problemas e contribuindo com sugestões. Sublinhou que trabalhar em equipa não significa excluir quem tem ideologias ou cores partidárias diferentes, pois no final todos servem a mesma causa: a Freguesia de Cardosas. Admitiu ter ficado comovido com a intervenção da vogal Anabela Gradil, manifestando a sua solidariedade. Relativamente à questão colocada sobre o depósito do lixo da varredoura no Caminho dos Carvalhais, informou que essa solução é, até ao momento, a mais prática para facilitar a sua recolha. Reconheceu que não é a opção ideal, mas sim a mais funcional para permitir posteriormente a remoção dos resíduos. Por fim, agradeceu também ao vogal Vicente Santos pelo contributo prestado, reiterando que tudo o que referiu em relação à vogal Anabela Gradil se aplica igualmente a si, destacando o papel relevante desempenhado ao longo do mandato. Sublinhou que muitas das sugestões apresentadas foram devidamente ouvidas e acolhidas pelo executivo, quando se revelaram benéficas para a freguesia. Informou que, relativamente à reparação do Caminho dos Bairros, se encontram contratados pelo Município cinquenta metros de valetas, não estando as mesmas, até à presente data, executadas. O dono da obra é o Município, encontrando-se a execução pendente da intervenção do empreiteiro.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

No que respeita ao passeio da Estrada de São Miguel, esclareceu-se que esta obra não era da responsabilidade da Junta de Freguesia, tendo esta apenas acompanhado os trabalhos. Recordou-se que, em 2024, o Município lançou um procedimento de contratação pública no valor de cerca de €10.000,00 (dez mil euros), a distribuir por cada freguesia, incumbindo a cada uma a identificação de um prestador de serviços para a respetiva execução. Na Freguesia de Cardosas foi identificado como empreiteiro a empresa Nucecal, cujo orçamento foi recolhido e remetido ao Município. O processo registou atraso, tendo a adjudicação ocorrido apenas no 3.º trimestre de 2025. A obra iniciou-se já com atraso, tendo sido decidido manter o empreiteiro. Logo no arranque dos trabalhos, foi identificada uma situação relacionada com a possível entrada de água no terreno de um proprietário, decorrente da elevação do nível do pavimento da estrada. Ficou acordado proceder à monitorização da situação e, caso se verifique, em articulação com o estaleiro, executar um remate na entrada da propriedade, de forma a evitar o escoamento de águas para o seu interior. Relativamente à viatura da Freguesia, foi dado conhecimento de que a mesma se encontra imobilizada a aguardar reparação. Já foi identificado um prestador de serviços do Município, prevendo-se para o dia seguinte a entrega do orçamento. No cenário menos favorável, a reparação terá um custo aproximado de €3.000,00 (três mil euros) acrescido de IVA, incluindo a eventual aquisição de uma porta, cujo valor ronda os €900,00€ (novecentos euros). No cenário mais favorável, o custo será de cerca de €1.600,00 (mil e seiscentos euros) acrescido de IVA. Ficou decidido que a reparação será realizada por ajuste direto, de modo a garantir maior celeridade, considerando que a situação deve encontrar-se resolvida até ao final do presente mandato. O Vogal Vicente Santos tomou a palavra e apresentou duas questões. A primeira referiu-se à obra do Condomínio dos Solares, questionando se a mesma já se encontra concluída. A segunda questão prendeu-se com a obra efetuada na Rua do Moinho, manifestando concordância com a intervenção realizada, porém sugerindo a colocação de um sinal de proibição de estacionamento, acompanhado de marcação de linhas amarelas no pavimento, de forma a evitar o estacionamento indevido de veículos no local. Sugeriu ainda a colocação de sinalização relativa à presença de animais, uma vez que estes frequentam o espaço e provocam sujidade, apelando ao respeito pelo trabalho já executado. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu, relativamente à Urbanização Solar das Cardosas, informando que a obra se encontra praticamente concluída, estando apenas em falta a colocação de floreiras e alguns arbustos. Aproveitou para incentivar o próximo executivo a continuar a valorização do espaço, salientando que o projeto atual corresponde ao planeamento definido pelo executivo em funções. No que respeita à Rua do Moinho, o Senhor Presidente referiu tratar-se de um problema recorrente, tendo já sido colocados pilaretes devido aos abusos de estacionamento. Informou que a situação foi reportada à GNR, uma vez que o estreitamento da via e a curva com reduzida visibilidade



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

representam risco para a circulação. O Comandante do Posto manifestou disponibilidade para proceder ao levantamento de autos de contraordenação sempre que sejam detetados veículos estacionados em infração. O Senhor Presidente acrescentou ainda que articulou com o Vice-Presidente Paulo Pinto a colocação de sinal de proibição de estacionamento, de modo a alertar e responsabilizar os condutores relativamente a esta proibição. Relativamente à intervenção do Vogal Manuel Tomé, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia declarou subscrever integralmente as considerações apresentadas no que respeita às ilhas ecológicas, salientando que estas representaram um investimento significativo na freguesia. Informou que, aquando da tomada de posse em 2017, não existia qualquer ilha ecológica na freguesia, tendo sido a primeira instalada na Urbanização Solar das Cardosas. Referiu que esta medida se revelou muito positiva, uma vez que a população passou a concentrar os resíduos num único ponto, facilitando, assim, o trabalho por parte da Junta de Freguesia. O Senhor Presidente esclareceu ainda que diariamente o Município é contactado, tanto pela Junta de Freguesia como por particulares, para proceder à recolha do lixo. Reforçou que quem conhece a realidade do estaleiro e das freguesias sabe que se faz o possível com os recursos existentes, havendo situações em que os meios têm de se desdobrar, sendo necessário que o veículo de recolha efetue duas ou três viagens para remover todos os resíduos. Sublinhou que muitos destes resíduos poderiam ser entregues gratuitamente no Ecocentro, evitando o sobrecarregamento dos serviços municipais. Explicou que o Município acaba por ter o trabalho duplicado, uma vez que os resíduos recolhidos são posteriormente separados no estaleiro, dado que as empresas recetoras apenas aceitam materiais devidamente triados. Por fim, o Senhor Presidente sugeriu a divulgação junto da população da existência e utilidade do Ecocentro, incentivando os cidadãos a utilizarem este serviço gratuito ou, em alternativa, contactarem a Junta de Freguesia para a recolha dos resíduos de maior volume. Quanto ao trabalho efetuado nos últimos quatro, oito anos informa que há muito tempo que ouve e lê coisas estapafúrdias, ignorantes, onde há um desconhecimento e apenas eleitoralismo público e informa que selecionou para partilhas com os presentes três situações, uma delas de julho e duas delas da data da presente sessão, passa a ler a primeira citação, *“O que temos são obras 4 em 4 anos... temos a freguesia ao abandono...é o ver se te avias de esbanjar dinheiro para cima dos problemas que criaram... existem agendas políticas mais importantes que a terra... é hora de correr com o partido socialista antes que este acabe de vez com a nossa”*, mais tarde a mesma pessoa comenta *“Cardosas atravessa um período complicado na sua história. Foi apanhada pelos interesses políticos Socialistas...e os interesses pessoais sempre foram prioridade”*, e por fim passa a citar uma frase do candidato da coligação Juntos Por Arruda presente nesta sessão, Pedro Pinheiro que descreveu as seguintes palavras *“Obras feitas à pressa, mal planeadas, só para mostrar serviço antes das eleições é o que nos trazem. Um truque barato pago com o dinheiro de todos nós”*. O



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

senhor presidente da Junta de Freguesia acrescenta que é lamentável este tipo de conversa, até quando os eleitos do PSD aqui presentes fazem um tipo de conversa completamente distinta, ou o PSD não concorda com o candidato ou vivem em dois mundos diferentes, o do Partido Socialista onde a vogal Anabela Gradil e o vogal Vicente Santos vivem e outro do Partido Social Democrata que está na oposição, onde esta conversa cheira a André Ventura, isto é treta sendo a melhor expressão utilizada para isto. Adianta que as coisas devem ser ditas nos sítios certos, com seriedade e humildade. Convida todos a visitarem o Facebook da Junta de Freguesia, informa que quando tomou posse em 2017 tinha cerca de 100 seguidores e atualmente chegam aos 1300 seguidores, salienta que estão publicadas todas as obras, investimentos e iniciativas que foram feitas ao longo deste tempo. Informa que se tem remetido ao silêncio de forma religiosa, mas chega uma altura que diz parecer que andou oito anos a desperdiçar dinheiro, que o Partido Socialista se governa à grande e que os interesses pessoais foram colocados em primeiro lugar, quando o presidente de Junta em atuais funções não é de momento candidato a nada, aliás foi convidado para cargos que informa ter recusado. Perante isto passa a destacar as obras que fizeram de 2022 em diante, como o arranjo do muro nos Lavadouros das Cardosas, arranjo do passeio junto do Clube de Cardosas, sendo uma herança que já vinha de 2017. O arranjo do poço junto do Cemitério, distribuição de Compostores pela freguesia, a retoma das atividades de grupo e desconfinamento gradual, após o período de pandemia de Covid-19, salientando que este foi um dos maiores desafios enfrentados pelo executivo. O Senhor Presidente reconheceu o trabalho e empenho da Senhora Secretária, Catarina Costa, pelo desempenho demonstrado nesse contexto. Acrescenta ainda a Comemoração do 25 de abril, o Grande Prémio de Ciclismo, o acesso ao estacionamento em Rondulha, a recuperação dos abrigos dos passageiros de autocarros, estas situações estão todas elas publicadas e já vai a meio de 2022. Aplicação de massas frias em locais necessitados, como à frente do Clube, em Rondulha. A colocação de um novo terminal Multibanco, investimento realizado por iniciativa da Junta de Freguesia, num valor aproximado de 3.000,00 € (três mil euros). O Senhor Presidente esclareceu que a Junta não tinha obrigação formal de instalar o equipamento, tendo ainda assumido o pagamento da eletricidade e a execução de medidas de segurança, uma vez que o banco não autorizava a reinstalação do terminal nas condições anteriores. Referiu também a criação do mural evocativo da identidade cultural e histórica da Freguesia de Cardosas, bem como a recuperação do espaço envolvente do Moinho, onde os muros se encontravam em mau estado e foram devidamente reparados, a realização do concerto da Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos pelo dia de São Miguel que não se realizava, a organização do Magusto, que também não se efetuava antes de 2017, a decoração e iluminação natalícia, que têm vindo a ganhar maior expressão, e por fim, a atribuição do “Cabaz do Bebê Cardosense”, iniciativa de apoio social às famílias da freguesia, que já beneficiou cerca de cinco famílias.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

Em 2023 destaca o roteiro de proximidade, as ilhas ecológicas no cruzamento das Cardosas e Não Há, corte das árvores na escola que era algo que estava a ser adiado há anos, pintura do Moinho e colocação de mesas, concerta da Santa Casa, apoio à Primeira Expo Caça e Pesca, a realização da Festa da Primavera, comemoração do 25 de abril, beneficiação de caminhos da freguesia, apoio aos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos, recuperação dos caminhos da freguesia, espelhos e sinalização rodoviária, muitos destes espelhos e destas sinalizações foram reflexo das sugestões do vogal Vicente Santos nestas sessões. Sinalização dos balneários contributo também do vogal Vicente Santos, legalização e protocolo com o Município de Arruda dos Vinhos para Habitação Social. O arranjo da Estrada de Rondulha, a conclusão do espaço verde do Não Há, o Festival de Cinema na Associação Caminhando, sendo esta uma iniciativa particular que a junta de freguesia apoia no pagamento das licenças. A pavimentação da Rua do Loureiro e da Travessa 1º de maio, p Grande Prémio de Ciclismo, o apoio às festas, jogos do Concelho, a realização do Magusto, as Políticas de Proximidade e vários investimentos nos caminhos. Em 2024 referiu a plantação de árvores, a festa da Primavera, as Comemorações do 25 de abril, apoio às coletividades e a realização do Passeio Sénior, apoio aos bombeiros, Concerto de dia de São Miguel, a realização do Magusto, Sessão dos Astros, salienta que o trabalho não se resume só a pavimentação, todas estas iniciativas custam tempo, investimento e acima de tudo encontrar as pessoas certas que queiram trabalhar para o bem da freguesia. Acrescenta que o ano de 2025 talvez tenha sido o mais fraco comparativamente com os anteriores, começaram o ano com a intempérie de 19 de março, a tempestade Martinho que derrubou árvores, tiveram vias encerradas, um dia de intenso trabalho por parte do Paulo Ricardo, da Catarina Costa e do seu. Em 2025 refere também a realização do Passeio Sénior, o investimento na eficiência energética no edifício da Junta de Freguesia efetuaram a pintura do edifício, envernizaram o telhado, foi investido cerca de 11.500,00€ (onze mil e quinhentos euros) na substituição das portas e janelas do edifício. Procederam também à colocação de grelhas metálicas no Caminho do Portinho, houve investimento no espaço verde da Urbanização Horta dos Velhos e finalmente está arranjado, a colocação de um carregador elétrico na freguesia, recuperação dos caminhos, investimento da sinalização rodoviária, apoio aos bombeiros, espaço verde no Solar das Cardosas, a desobstrução das linhas de água no Caminho dos Bairros, a Volta a Portugal feminina Bicicleta, a Cultura Mais Perto no Não Há sendo outra iniciativa descentralizada, a pavimentação do caminho Casal das Pedras, Caminho Casal do Além e Caminho Casal da Pimenta, o Grande Prémio de Ciclismo e a conclusão do espaço do mural e Rua São Miguel. Acrescentou ainda que para além de tudo o que mencionou, a freguesia dispõe de um conjunto de equipamentos que não tinha anteriormente, efetuaram a recuperação do interior do Moinho, mencionou o investimento na aquisição do Telescópio em cerca de 2.500,00€ (dois mil e quinhentos euros). Este equipamento foi utilizado na



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

última edição da “Sessão dos Astros”, iniciativa que se revelou um autêntico sucesso, contando com a participação de cerca de duzentas pessoas, e que o Senhor Presidente considerou ser um exemplo de evento que deve ter continuidade. Referiu ainda que os apoios à Festa da Freguesia têm vindo a aumentar progressivamente, mencionou o investimento em iluminação LED, que contribuiu para melhor eficiência energética e valorização do espaço público. O Senhor Presidente sublinhou igualmente a requalificação da Capela do Cemitério, cuja degradação anterior impedia a realização da missa de Dia de Finados. Informou ainda que a imagem de Cristo existente na capela foi oferecida pela Junta de Freguesia. Em matéria administrativa, informou que a Junta de Freguesia dispõe de um site onde se encontram publicadas as atas das reuniões e outros documentos de interesse público. Acrescentou que foi realizada uma renovação do quadro de pessoal, medida que considerou fundamental para o futuro da freguesia, permitindo maior capacidade de resposta administrativa e operacional. Sublinhou que esta modernização estrutural e funcional constitui uma inovação determinante para o progresso da instituição. O Senhor Presidente destacou ainda que a presença digital da Junta era praticamente inexistente, enquanto atualmente a freguesia dispõe de comunicação assídua nas redes sociais e promove eventos que ultrapassam fronteiras. Concluiu afirmando a sua confiança de que os eleitores, no próximo dia 12 de outubro, serão justos na sua escolha, e saberão distinguir o que é política da treta e o que é política à séria. Salientou que esperava encontrar mais “Vicentes” e “Anabelas” no município, porque com as circunstâncias atuais será muito fácil o Partido Socialista ganhar as eleições. O Vogal Vicente Santos tomou a palavra para comentar a referência feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia quanto à existência de “mais Vicentes e Anabelas” no município. Referiu que não pode responder pelos demais, mas que tanto ele como a Vogal Anabela Gradil nunca criaram dificuldades ao executivo, tendo sempre agido com humildade, sentido de responsabilidade e empenho no desempenho das suas funções. O Vogal afirmou ainda que, comparando os últimos quatro anos com os quatro anteriores, considera que a diferença é evidente, caracterizando o período anterior como “uma vergonha”, em contraste com o trabalho sério e visível do atual mandato. Concluiu expressando pena pelo facto de algumas pessoas que estiveram presentes nesta sessão virem agora apresentar críticas ou reclamações sobre matérias que desconhecem, salientando que, nas restantes sessões anteriores, a assistência era reduzida, e que apenas em períodos próximos das eleições se regista maior presença do público.

A Senhora Presidente saudou o Executivo da Junta de Freguesia pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos oito anos, destacando, entre outros aspetos, a aprovação do inventário, documento que não existia em anos anteriores. Referiu que estes oito anos de serviço público foram uma experiência



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

gratificante, ainda que marcada por momentos de grande dificuldade e exigência pessoal. Lamentou, contudo, alguns episódios ocorridos nos primeiros quatro anos de mandato, considerando que as Assembleias de Freguesia desse período foram particularmente difíceis, em virtude de comportamentos e atitudes pouco construtivas por parte de alguns elementos da oposição, ressentidos pelo resultado eleitoral apertado. A Senhora Presidente relatou que, nesse período, enfrentou várias situações de natureza judicial, tendo sido chamada ao Ministério Público e a tribunal, numa tentativa de provocar a perda de mandato de um membro da Mesa da Assembleia. Acrescentou que essas mesmas pessoas procuraram fragilizá-la num momento pessoalmente delicado, devido ao falecimento do seu marido, mas que tais acontecimentos apenas reforçaram a sua determinação e vontade de continuar a servir a freguesia com dedicação e dignidade. Informou ainda os presentes, especialmente aqueles que não acompanharam o início deste percurso, que os primeiros quatro anos, sob a oposição do PSD, foram particularmente difíceis, com impacto direto na sua vida pessoal e profissional, tendo perdido dias de trabalho em virtude das circunstâncias que se viveram. Referiu também que o Vogal Vicente Santos foi, em certa medida, arrastado pelo Senhor António Joaquim, identificado como figura central dos acontecimentos ocorridos nesse período, e que manifestou insatisfação por ter perdido as eleições por uma diferença de três votos, procurando, posteriormente, criar instabilidade e solicitar a perda de mandato de um membro da Mesa, concretamente do Senhor Emanuel Soares. Mencionou ainda que, curiosamente, o mesmo elemento voltou a integrar a lista do PSD. Após gerar tal controvérsia, solicitou a suspensão do seu mandato por um período de 365 dias, desaparecendo por completo durante este período. A Senhora Presidente destacou, em contraste, que os últimos quatro anos foram marcados por um ambiente de trabalho mais cooperativo e respeitador, com uma oposição construtiva, que expressou as suas opiniões. Deixou um especial agradecimento aos Vogais Anabela Gradil e Vicente Santos, reconhecendo que exerceram uma oposição equilibrada, demonstrando que ser oposição não significa criar obstáculos, mas sim participar na construção de soluções para a freguesia. Concluiu deixando uma mensagem de confiança e esperança no futuro, apelando à próxima oposição para que mantenha o diálogo de forma a chegar a entendimentos que beneficiem a comunidade, tal como aconteceu neste último mandato. Independentemente das cores políticas, desejou as melhores intenções e o maior sucesso aos que assumirem funções, expressando o desejo de que continuem o trabalho realizado até ao momento.

Não havendo mais nada a acrescentar a senhor presidente da assembleia passa ao período da ordem do dia.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA: Aprovação da ata da sessão anterior

A senhora Presidente da Assembleia dispensou a leitura do documento, dado que o documento foi disponibilizado a todos os membros da Assembleia de Freguesia. A senhora Presidente da Assembleia, passou para a votação, sendo este aprovado por maioria, com um voto de abstenção por parte da Filipa Rafael e da Inês Almeida por ausência na sessão anterior.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA: Apreciação da informação escrita pelo senhor Presidente da Junta, acerca da atividade exercida pela mesma, bem como da situação financeira da Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

A senhora Presidente da Assembleia passa a palavra ao senhor presidente da Junta de Freguesia Fábio Amorim, que dispensou a leitura do documento, dado que foi disponibilizado a todos os membros da assembleia, retrata cento e quarenta pontos de diligências e trabalhos executados entre o período de 24 de junho e 17 de setembro de 2025. O Senhor Presidente da Junta de Freguesia deixou um especial agradecimento ao Paulo Ricardo, reconhecendo o apoio prestado ao longo dos últimos oito anos. Estendeu ainda o seu agradecimento a todos os colegas do executivo, salientando que foram um suporte essencial no desempenho das funções da Junta. Dirigiu também votos de felicidades à secretária Catarina Costa, independentemente dos resultados eleitorais que venham a verificar-se. No que respeita à situação financeira da Freguesia, informou que, aquando da sua tomada de posse em outubro de 2017, o saldo de gerência era de aproximadamente 17.000,00 € (dezassete mil euros). Referiu que este valor foi de grande utilidade numa fase inicial, uma vez que o orçamento anual era reduzido, rondando os 70.000,00 € (setenta mil euros). Após análise de diversos documentos contabilísticos, incluindo balanços de tesouraria, o Senhor Presidente afirmou com segurança que deixará, no próximo dia 12 de outubro de 2025, a Junta de Freguesia com um saldo de gerência superior a 30.000,00 € (trinta mil euros), evidenciando assim uma gestão rigorosa e prudente dos recursos. Sublinhou que o dinheiro público foi administrado com responsabilidade e que muito do trabalho realizado resultou de uma estreita colaboração com o Município, destacando, neste âmbito, o papel fundamental do André Rijo, a quem deixou um especial agradecimento e apreço pelo profissionalismo e cooperação. Enfatizou que a freguesia beneficiou de uma gestão inteligente, que permitiu alcançar uma significativa poupança,



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

garantindo assim ao próximo executivo a possibilidade de aplicar esse montante em novos investimentos ou de manter a atual linha de gestão prudente. Concluiu afirmando que, independentemente dos comentários que possam surgir, é o Partido Socialista que deixa a freguesia nas melhores condições financeiras de sempre. Recordou ainda a sua longa ligação à autarquia, iniciada aos 22 anos de idade, destacando o papel do Alfredo Vale como uma figura de referência e equilíbrio durante o seu percurso autárquico. Deixou como conselho que se aprenda com os mais experientes, pois “o tempo ajuda a maturar as ideias”. Concluída a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, a Senhora Presidente da Assembleia questionou se existiam comentários. A Vogal Anabela Gradil interveio, expressando o desejo de que o próximo executivo mantenha uma boa gestão financeira, considerando que o saldo existente é bastante razoável. O Senhor Presidente acrescentou que todos os contratos anuais ou plurianuais ficarão à consideração do próximo executivo, que poderá decidir sobre as respetivas renovações, desde a contratação de advogados até aos serviços de limpeza. A Vogal Anabela Gradil voltou a intervir, referindo a necessidade da contratação de mais um assistente operacional, situação que tem vindo a ser discutida ao longo do tempo, salientando que o trabalho operacional recai essencialmente sobre os assistentes operacionais Paulo Ricardo e Luís Lopes, uma vez que o assistente operacional Luís Bugarim se encontrou de baixa médica. Defendeu que a contratação de mais um assistente operacional contribuiria para aliviar a carga de trabalho existente, para concluir a sua intervenção desejou a todos as maiores felicidades. O Vogal Vicente Santos interveio para encerrar as intervenções, felicitando o executivo pelo trabalho desenvolvido ao longo do mandato e pela gestão dos recursos financeiros, destacando positivamente o saldo que será deixado à freguesia.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente do Assembleia declarou encerrada a reunião pelas vinte e duas horas e doze minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.



Assembleia de Freguesia de Cardosas

Ata 2025/3

Cardosas, 22 de setembro de 2025

Os Membros da Assembleia,

A Presidente da Assembleia,

Isabel Alexandra Correia Santos Costa

(Isabel Alexandra Correia Santos Costa)

A 1ª Secretária,

Inês de Sousa Almeida

(Inês Sofia Oliveira de Sousa Almeida)

O 2º Secretário,

Paulo Alexandre Tavares Ricardo

(Paulo Alexandre Tavares Ricardo)